

Líder possível do Bangladesh, Muhammad Yunus, retorna ao país para assumir o cargo

Muhammad Yunus, laureado com o Prêmio Nobel, retornou ao Bangladesh após uma viagem ao exterior e assumirá o cargo de líder mais tarde no dia. O laureado com o Nobel espera restaurar a calma e reconstruir o Bangladesh após uma insurreição que pôs fim ao governo de 15 anos, cada vez mais autoritário, da ex-primeira-ministra Sheikh Hasina.

Yunus aterrissou no Aeroporto Internacional Hazrat Shahjalal Dhaca às quartas-feiras à tarde e foi recebido pelo chefe do exército do Bangladesh, Gen Waker-Uz-Zaman, que estava acompanhado pelos líderes da marinha e da força aérea.

Alguns dos líderes estudantis que lideraram o levante contra Hasina também estavam presentes no aeroporto para dar boas-vindas a Yunus. Eles o haviam proposto como líder interino ao presidente do Bangladesh, Mohammed Shahabuddin, que atua como chefe executivo sob a constituição.

A segurança foi reforçada no aeroporto para garantir a chegada segura de Yunus, visto que o Bangladesh experimentou dias de agitação após a queda de Hasina no lunes. Shahabuddin administrará a cerimônia de posse na noite de quinta-feira, quando Yunus é esperado para anunciar seu gabinete.

Antes de deixar Paris, onde assistia aos Jogos Olímpicos, Yunus apelou pela calma no Bangladesh meio às tensões sobre o futuro do país.

O filho de Hasina, Sajeeb Wazed Joy, que atua como assessor de sua mãe, havia prometido no dia anterior que sua família e o Partido Awami continuariam envolvidos na política do Bangladesh – uma reversão relação a o que ele havia dito anteriormente na semana, após Hasina renunciar às suas funções no lunes e fugir para a Índia.

Novo líder do Bangladesh

Equipamento danificado de forças de segurança visto ao lado de um veículo carbonizado fora de uma delegacia de polícia Dhaca.[no more bet](#)

Yunus foi nomeado como líder interino após conversações entre oficiais militares, líderes cívicos e ativistas estudantis que lideraram o levante contra Hasina. Yunus fez seus primeiros comentários públicos na capital francesa na quarta-feira antes de embarcar um avião de volta para casa.

Yunus parabenizou os manifestantes estudantis, dizendo que eles fizeram "nosso segundo Dia da Vitória possível", e apelou a eles e a outros interessados para permanecerem paz, enquanto condenava a violência que se seguiu à renúncia de Hasina.

Ele disse: "A violência é nosso inimigo. Por favor, não crie mais inimigos. Seja calmo e prepare-se para construir o país."

Zaman, o chefe do exército, disse um endereço televisionado na quarta-feira que espera que Yunus inaugure um "processo democrático bonito".

Yunus, que recebeu o Prêmio Nobel da Paz de 2006 por seu trabalho no desenvolvimento de mercados de microcrédito, disse a repórteres Paris: "Estou ansioso para voltar para casa e ver o que está acontecendo lá, e como podemos nos organizar para sair do problema que estamos."

Quando perguntado sobre quando serão realizadas as eleições, ele levantou as mãos como se

fosse muito cedo para dizer. "Vou ir e falar com eles. Eu sou muito fresco nesta área inteira", disse ele.

Um tribunal Dhaca havia absolvido Yunus anteriormente na quarta-feira um caso de violação da lei trabalhista envolvendo uma empresa de telecomunicações que ele fundou, na qual foi condenado e sentenciado a seis meses de prisão. Ele havia sido libertado sob fiança no caso. O presidente dissolveu o parlamento na terça-feira, limpando o caminho para uma administração interina que é esperada para agendar novas eleições.

Yunus tem sido um oponente de longa data de Hasina, que o chamou de "sugador de sangue" supostamente por usar força para extrair o pagamento de empréstimos de pobres rurais, principalmente mulheres. Yunus nega as acusações.

Nobre laureado Muhammad Yunus insta à paz antes de retornar ao Bangladesh

Nas semanas desde 15 de julho, mais de 300 pessoas morreram violência no Bangladesh. A tensão crescente nos dias que se seguiram à renúncia de Hasina criou caos, com a polícia deixando seus postos após ser atacada. Dezenas de oficiais foram mortos, o que levou a polícia a parar de trabalhar. Eles ameaçaram não retornar a menos que sua segurança fosse garantida. O roubo de armas de fogo também foi relatado nos meios de comunicação locais.

A confusão começou julho com protestos contra um sistema de cotas para empregos governamentais que críticos disseram favorecer pessoas com conexões com o partido de Hasina. Mas as manifestações cresceram rapidamente um desafio maior ao governo de 15 anos de Hasina, marcado por abusos de direitos humanos, corrupção, acusações de eleições fraudulentas e uma repressão brutal aos seus opositores.

Joy, filho de Hasina, disse uma postagem redes sociais na quarta-feira que sua família retornaria à política e não desistiria após ataques aos líderes e membros do Partido Awami. Muitos vêem Joy como o sucessor de Hasina uma cultura política dinástica que domina a política do Bangladesh.

Na segunda-feira, Joy havia dito que Hasina não retornaria à política após sua renúncia. Mas um {sp} mensagem postado sua página do Facebook na quarta-feira, ele incentivou os ativistas do partido a se levantarem. "Você não está sozinho. Estamos aqui. A família de Bangabandhu não desapareceu", disse ele.

O pai de Hasina, o líder da independência Sheikh Mujibur Rahman, é carinhosamente referido no Bangladesh como Bangabandhu, o que significa "amigo de Bengala".

Joy disse: "Se quisermos construir um novo Bangladesh, isso não é possível sem o Partido Awami. O Partido Awami é o mais antigo, democrático e maior partido do Bangladesh. O Partido Awami não morreu ... Não é possível eliminar o Partido Awami. Nós havíamos dito que nossa família não se envolveria mais na política. No entanto, dado os ataques a nossos líderes e ativistas, não podemos desistir."

Na noite de quinta-feira, pessoas Dhaca carregavam paus, varas de ferro e armas afiadas para guardar seus bairros amidamente relatos de roubos. Altofalantes mesquitas foram usados para alertar as pessoas sobre os roubos, visto que a polícia continuava fora do serviço. O exército compartilhou números de telefone de emergência para aqueles que precisam de ajuda.

A rápida escolha de Yunus veio quando a renúncia de Hasina criou um vácuo de poder e deixou o futuro incerto para o Bangladesh, que tem uma história de governo militar, política bagunçada e muitas crises.

Muitos temem que a partida de Hasina possa desencadear ainda mais instabilidade no país densamente povoado de 170 milhões de pessoas, que já está lidando com alto desemprego, corrupção e uma relação estratégica complexa com a Índia, a China e os EUA.

Hasina, de 76 anos, foi eleita para um quarto mandato consecutivo janeiro, uma eleição

boicotada por seus principais opositores. Milhares de membros da oposição foram presos antes da votação, e os EUA e o Reino Unido denunciaram o resultado como não credível.

Pelo menos nove pessoas ficaram feridas no ataque, que danificou a infraestrutura de energia e levou à evacuação temporária dos moradores várias áreas”, escreveu o governador Igor Artamonov na sexta-feira.

A greve ocorre depois que a Rússia acusou as tropas ucranianas de cruzarem o território da fronteira com sua região, na quarta-feira (26) marcando uma primeira incursão desse tipo relação à Ucrânia e pressionando Moscou numa área praticamente sem problemas devido aos mais de dois anos.

Na quinta-feira, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky reconheceu a ofensiva pela primeira vez e disse que Moscou deve "sentir" as consequências de sua invasão brutal da Ucrânia.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: aviator apostaganha

Palavras-chave: **aviator apostaganha - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-05